



A UTILIZAÇÃO DA TEORIA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS NA PESQUISA COM ADOLESCENTES EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO

Eixo Horizontal: EH12: PESQUISA, PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO

Eixo Vertical: EV3: FORMAÇÃO E ÉTICA

AMANDA KAMYLLÉ CAVALCANTI GUEDES; RENATA LIRA DOS SANTOS ALÉSSIO;

Introdução: O câncer é considerado uma questão de saúde pública à medida que tem sua incidência elevada na sociedade demandando pesquisas, políticas públicas e diferentes olhares sobre ele. Quando temos a infância e a adolescência como foco, constitui-se como a primeira causa de falecimento por doença entre a faixa etária de 0 a 19 anos (INCA, 2019) tendo características, causas e terapêuticas diferentes dos casos desencadeados na vida adulta. Já a adolescência pode ser conceituada a partir de diversos marcadores, A Organização Mundial de Saúde, por exemplo, a define como um período do desenvolvimento que ocorre entre 10 a 19 anos. Neste trabalho, a adolescência será compreendida como fenômeno contínuo e plural de ordem sociointeracionista, onde elementos culturais, sociais e biológicos dialogam e a circunscreve a partir de influências normativas e não-normativas (NERI, 2006). Dessa maneira, o câncer pode ser compreendido como uma influência não-normativa por não ocorrer em todos os adolescentes e por gerar rupturas e estresse. **Objetivos:** Diante do cenário descrito, esse trabalho se propõe a compreender a importância do uso da Teoria das Representações Sociais (TRS) na pesquisa realizada com adolescentes em tratamento oncológico. **Método:** Relato de experiência a partir da pesquisa em desenvolvimento no Mestrado em Psicologia da UFPE. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética através do CAEE 11281219.5.0000.5208. **Resultados e Discussão:** A TRS compreende o sujeito como ativo e construtor da sua própria realidade ao mesmo tempo em que este está sendo construído por ela, para isso interessa-se pelo processo de elaboração do conhecimento no âmbito do senso comum e de como essa informação perpassa grupos de partilha sendo reproduzida e compartilhada (BEN ALAYA, 2014; SANTOS, 2005). Atua a partir de quatro funções, são elas: de orientação, de saber, justificadora de comportamento e a função identitária; e sua construção envolve os processos de objetivação e ancoragem, processos que aproximam o conteúdo desconhecido para que se torne familiar. Para ser considerado um objeto de representação social é necessário que seja polêmico e polimorfo, ou seja, capaz de assumir diferentes formas de acordo com o grupo e o contexto social que está inserido (SANTOS, 2005). O câncer, por exemplo, pode ser considerado um objeto representacional uma vez que os discursos acerca dele ainda são tabus, além de existir várias formas de olhar e se relacionar com ele. **Considerações finais:** O uso da TRS, portanto, auxilia a pesquisa com adolescentes uma vez que permite conhecer as representações sociais compartilhadas por esse grupo frente ao adoecimento oncológico. Ajudando na compreensão das suas particularidades e investigando as possíveis convergências com outros públicos.